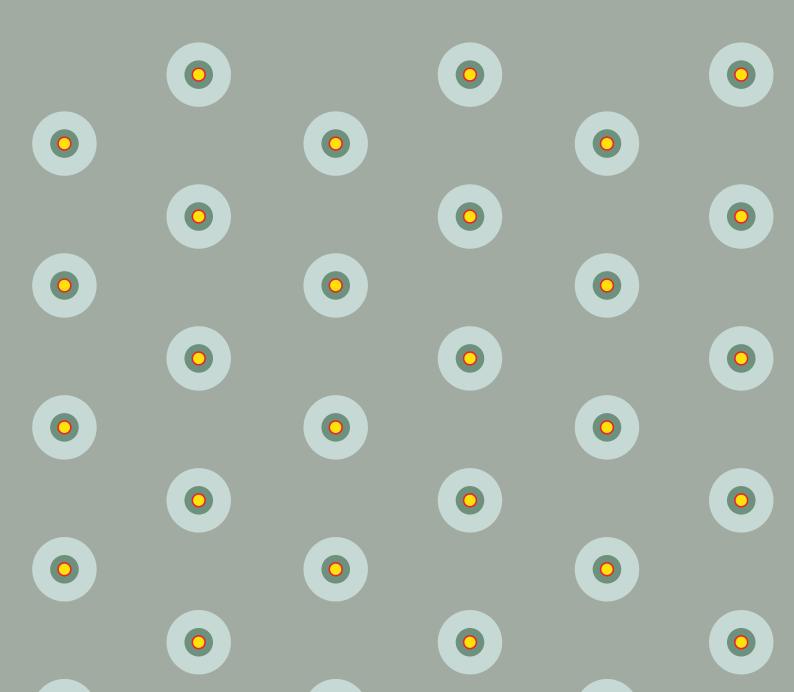
agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

entre rios do oeste





agenda de atuação conjunta: oeste do paraná

entre rios do oeste







sumário

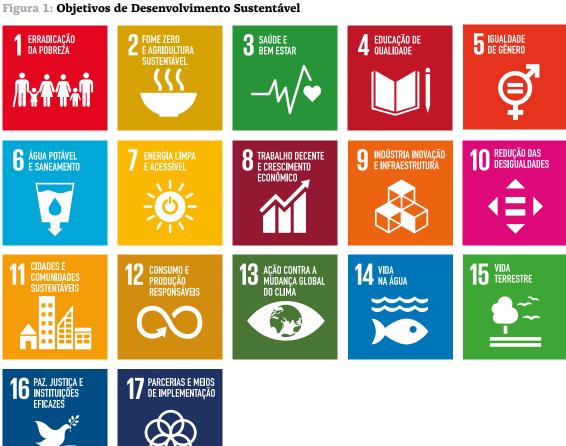
- 5 **objetivos de desenvolvimento sustentável**
- localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?
- 8 oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável
- 9 **metodologia**
- 9 ciclo de diálogos
- 10 perfil
- 11 desafios e prioridades
- 13 próximos passos
- 14 participantes
- 15 registro/fotos



objetivos de desenvolvimento sustentável



Em setembro de 2015, o Brasil e mais 192 nações assinaram o acordo "Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", a Agenda 2030 – um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 169 metas e seus indicadores relacionados, que visam proteger o planeta das mudanças do clima e fazer do mundo um lugar mais justo e mais seguro para todos, buscando fortalecer a paz universal.



Fonte: PNUD, 2018b.

Os ODS são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Isso significa que o olhar a ser lançado aos 17 objetivos e suas metas deve ser holístico, entendendo-os como objetivos que demandam ações integradas, que produzem efeitos multiplicadores e aceleradores entre si. A escolha das prioridades desta Agenda foi pautada na ideia de aceleradores, ou seja, ações de impacto possíveis no curto prazo que consigam acelerar o alcance de diversas metas ODS ao mesmo tempo.

Dessa maneira, a Agenda 2030 também pode ser entendida por meio de cinco P's: Planeta – proteção dos recursos naturais e do clima, Pessoas – erradicação da pobreza, da fome e a garantia de igualdade, Prosperidade – garantia de vidas prósperas e plenas, Paz – promoção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas e Parcerias – implementação da agenda por meio de parcerias sólidas. Todos os ODS são pensados considerando esses cinco eixos, de maneira a garantir o pleno desenvolvimento humano sustentável e não deixar ninguém para trás.

Figura 2: Os 5 P's da Agenda 2030



Fonte: PNUD, 2017

localização ods: como posso implementar a agenda 2030 no meu município?

Para que os países alcancem os ODS até 2030, é necessário o engajamento dos governos estaduais e municipais, assim como da sociedade civil e da iniciativa privada. As cidades têm uma importância central nesse contexto, pois podem potencializar a implementação da Agenda 2030 de maneira concreta e eficiente para os cidadãos e cidadãs, levando os ODS para a realidade cotidiana das pessoas. Os processos territoriais de implementação da Agenda 2030 têm sido chamados de localização. Localizar os ODS significa, então, fazer com que as aspirações dos objetivos se tornem reais para as comunidades, lares e indivíduos, particularmente para aqueles que correm o risco de ficar para trás.

Nesse sentido, os municípios são essenciais para transformar a Agenda 2030 em uma realidade local. É preciso ouvir e sensibilizar as comunidades locais (governo municipal, sociedade civil organizada e iniciativa privada), que conhecem as necessidades e capacidades individuais e coletivas, para que o alinhamento com a Agenda 2030 assumido pelo país ocorra em todos os níveis.

Para a eficiente localização dos ODS em nível municipal são considerados cinco impulsionadores principais:

- I) Sensibilização e engajamento de atores locais: o processo participativo e inclusivo de sensibilização é o caminho para a boa governança e para que a comunidade se enxergue na Agenda 2030;
- II) Mecanismos de responsabilização: para além de ter instituições transparentes e mais inclusivas, é preciso criar mecanismos de monitoramento e controle, utilizando indicadores robustos;
- III) Planejamento participativo e prestação de serviços: processos inclusivos de planejamento e monitoramento garantem que a sociedade se engaje e reduzem a possibilidade de que algum tema seja ignorado;

- IV) Desenvolvimento econômico local: a incorporação das dimensões sociais e ambientais nas agendas econômicas locais ajuda a reduzir efetivamente as disparidades entre os territórios, fomentam a coesão social e geram oportunidades de negócios locais e empregos, especialmente para os grupos vulneráveis. E ainda leva em consideração sustentabilidade ambiental para presente e futuras gerações;
- V) Parcerias: o estímulo a ações conjuntas para cumprir objetivos compartilhados gera sinergias que proporcionam melhor retorno do investimento e asseguram que o impacto da soma das ações para o desenvolvimento se torne maior que suas partes.

A Agenda 2030 não vem para aumentar a carga de responsabilidade do município, mas para guiar e otimizar o trabalho já realizado, com o olhar do desenvolvimento humano sustentável. Ao pensar a Agenda e seus objetivos, os municípios e seus atores locais começam a entender que muitas de suas ações e programas já atendem ou apoiam o alcance das metas. Rever suas ações à luz da Agenda 2030 é o ponto de partida para implementar os ODS na sua cidade.

oeste 2030: cooperação para o desenvolvimento sustentável

A Itaipu Binacional e o PNUD, com o apoio da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), se uniram para pensar a localização dos ODS em nível municipal, tendo o Oeste do Paraná como território de referência para esse projeto pioneiro. Com o compromisso de alcançar o desenvolvimento sustentável por meio da Agenda 2030, localizar os ODS em nível municipal tornou-se essencial. Dessa união e com esse foco surgiu o *Projeto Oeste 2030: Cooperação para o desenvolvimento sustentável*, que apoia a construção de uma Agenda de Atuação Conjunta sobre os ODS e busca produzir conhecimento capaz de potencializar o desenvolvimento local da região.

O projeto foi dividido em três eixos de ação principais: Diálogos para o Desenvolvimento Humano Sustentável; Avaliação e monitoramento local; e Formação de agentes locais.





Empoderando vidas. Fortalecendo nações.

- **Eixo 1:** consiste na construção coletiva de *Agendas de Atuação Conjunta* municipais para a implementação da Agenda 2030 nos 54 municípios participantes da iniciativa.
- Eixo 2: consiste na sistematização de informações e indicadores de desenvolvimento humano sustentável, de maneira a apoiar a tomada de decisão local e o monitoramento dos ODS. Para isso foi elaborada uma base de dados, que resultou em uma plataforma online, www.oestepr2030.org.br, bem como em diagnósticos municipais chamados Panorama ODS, que servem como linha de base para o monitoramento da Agenda 2030. Esse eixo também tem como resultado a ferramenta International Future para o nível subnacional e estudos de alinhamento dos Planos Plurianuais municipais à luz da Agenda 2030, os RIAs¹.
- Eixo 3: consiste na formação de agentes locais nas temáticas de desenvolvimento humano sustentável, Agenda 2030 e ODS, indicadores e elaboração de projetos. O eixo foi elaborado para garantir a sustentabilidade e a apropriação local do projeto, assegurando a transferência de conhecimento técnico gerado ao longo dos tês anos de execução das atividades.

Rapid Integrated Assessment – A Avaliação Rápida Integrada, ou Rapid Integrated Assessment (RIA, por suas siglas em inglês), é um método de análise desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e constitui-se numa ferramenta cujo objetivo é auxiliar os países, estados e municípios a avaliarem seu nível de preparação para a implantação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

metodologia

Este documento é o resultado dos ciclos de diálogos do projeto Oeste 2030, uma parceria entre a Itaipu Binacional e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O eixo de diálogos do projeto teve como objetivo criar um contexto propício à sensibilização e internalização da Agenda 2030 no município e uma Agenda de Atuação Conjunta intersetorial em direção ao desenvolvimento humano sustentável. Para isso foram realizadas oficinas de sensibilização e

engajamento de atores locais, nas quais se discutiu os desafios para o alcance da Agenda 2030, com base nos indicadores municipais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessas ações nasceu este documento: A Agenda de Atuação Conjunta – Entre Rios do Oeste 2030, que visa apresentar o resultado do grupo de trabalho municipal e incentivar que as lideranças locais possam evoluir na definição de prioridades municipais alinhadas à Agenda 2030.

ciclo de diálogos

A parceria com o município de Entre Rios do Oeste teve início em 2017 com a participação de representantes do governo municipal no Seminário Microrregional de Sensibilização sobre a Agenda 2030.

Em dezembro de 2017, foi realizada uma Oficina de Sensibilização na Câmara Municipal, com representantes do poder público, empresários e sociedade civil organizada. Na oportunidade o público conheceu a proposta do projeto Oeste 2030, e pôde aprofundar seus conhecimentos na Agenda 2030 e nos principais pontos de convergência para aterrissar os ODS em nível local. Foram apresentados também os primeiros indicadores ODS em nível municipal e com isso iniciou-se uma reflexão sobre os principais desafios do município a partir de uma abordagem por eixos temáticos (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Parcerias e Paz).

Em outubro de 2018, foi organizado um encontro no gabinete com representantes da Itaipu Binacional e do Programa Cidades Sustentáveis com o objetivo de contextualizar o acompanhamento de indicadores e reforçar as parcerias e o trabalho colaborativo entre as instituições.

perfil²

Localizado na Microrregião de Toledo, Mesorregião Oeste Paranaense, no Estado do Paraná, Entre Rios do Oeste foi instalado em 1993.

Inicialmente, pertencente a Guarapuava, a Foz do Iguaçu, a Toledo e, posteriormente, a Marechal Cândido Rondon.

Na década de 1950, com a construção da primeira rodovia PR-495 ligada ao sul do País, a região começa a receber várias famílias provenientes do sul.

Em 1960, entra em operação a primeira serraria movida a máquina a vapor de Gustavo Brissow, em 1965, o primeiro moinho descascador de arroz de propriedade de Helmuth Fleck, e, em 1966, o município recebe energia elétrica gerada por motor da Laminadora Cedrella.

Contribuíram também para o desenvolvimento da região o comércio e as atividades agrícolas, tais como o cultivo de hortelã, café, sorgo e girassol, que com a intensa mecanização, foram aos poucos substituídos pelo cultivo de trigo, soja e milho.

Em 1982, houve a formação do lago da Costa Oeste, forçando a população rural a se mudar para o centro urbano, e, em 1996, foi instalado o Parque Industrial, que contribuiu com os índices de emprego do município.

Em 2009, iniciaram-se os estudos avançados em relação ao Projeto do Biogás e, em 2016, iniciou-se o processo de construção da Usina de Biogás.

Em 2016, seu Produto Interno Produto (PIB) foi de R\$ 221.443 milhões, ou R\$ 4.235 ao mês per capita. A participação do setor de serviços no PIB do município no ano de 2016 foi de 58,7%, enquanto da indústria ficou em 17% e da agropecuária em 24,3% (IBGE, 2016). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Entre Rios do Oeste em 2010 foi 0,761, o que indica um desenvolvimento humano alto (Atlas, 2013).

² Parte das informações nesse tópico foram retiradas do site da prefeitura do município de Entre Rios do Oeste. Disponível em http://www.entreriosdooeste.pr.gov.br/.

desafios e prioridades

Os desafios e as prioridades elencadas durante as oficinas de sensibilização foram baseados (i) nas lacunas encontradas nos dados do município, (ii) no conhecimento do grupo de trabalho sobre a realidade local e (iii) na premissa de se buscar aceleradores, ou seja, desafios municipais que impactam positivamente um grande número de ODS. O grupo acredita que o avanço nessas prioridades colocará Entre Rios do Oeste mais próximo do alcance dos ODS.

PLANETA

Nossos desafios:

· Resíduos da suinocultura, lixo doméstico, descarte de entulhos e saneamento básico

Nossas prioridades:	ODS
Desenvolver projeto de Biogás	07
 Aplicar o projeto Cultivando Água Boa no bairro da volta Gaúcha, com foco nas esterqueiras que vazam dejetos no rio São Francisco com tratamento e destinação adequado dos dejetos da suinocultura 	12
 Assegurar a aplicação da lei que autoriza a cobrança de multa para população que não seguir o cronograma de coleta, organizado pela administração municipal 	12
Campanhas educativas para a recuperação das nascentes e da mata ciliar	04
Estudos de viabilidade para melhorar o escoamento de material reciclado	12 🔯
Elaborar projeto e buscar parceiros para financiamento e implantação da rede de esgoto	06 🔻

PESSOAS

Nossos desafios:

· Valores e família, gravidez na adolescência, atividades esportivas e saúde preventiva

Nossas prioridades:	ODS
 Promoção e resgate da convivência familiar com a promoção da cultura e esportes com campanhas e palestras 	16
 Orientação e programas efetivos e permanentes com acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade atendidas pelos programas sociais 	10
 Incentivo ao esporte com a inserção de novas modalidades e realização de campeonatos específicos, conforme faixa etária para motivar a prática de atividades esportivas 	03
• Realizar ações e projetos voltados para o tratamento preventivo com o resgate geracional nas famílias e a inclusão de idosos	03

PROSPERIDADE

Nossos desafios:

· Oportunidades de emprego para jovens e mulheres e combate ao contrabando

Nossas prioridades:	ODS
Incentivo para pequenas indústrias e comércio	09 💰
Melhorar a infraestrutura para a geração de renda da agricultura familiar	02 (4)
Investir em formação e qualificação técnica e prática	04
 Realizar estudo para levantamento das áreas com necessidade de serviços para definição de políticas educacionais e de emprego, direcionadas às demandas do mercado de trabalho 	08

PARCERIAS

Nossos desafios:

· Melhorar o atendimento das famílias que moram no campo e assegurar a permanência do jovem na agricultura

Nossas prioridades:	ODS
 Incentivo à criação de políticas públicas mais eficazes e permanentes em agricultura familiar sustentável 	02
Parcerias entre as empresas do município, órgãos públicos e escolas	17 🛞

PAZ

Nossos desafios:

$\cdot\;\;$ Segurança na fronteira, violência, ocupações e saúde preventiva

Nossas prioridades:	ODS
 Promover o diálogo com o Estado e órgãos competentes para uma parceria efetiva para melhorar a segurança na região de fronteira 	16
 Enfrentamento e campanhas educativas contra a violência verbal, agressões físicas, furtos e assaltos 	16
Acompanhamento das famílias que estão concentradas em acampamentos ou assentamentos	10

próximos passos

Este documento sintetiza um trabalho conjunto entre o governo municipal de Entre Rios do Oeste e os diferentes atores da sociedade civil e setor privado para a internalização da Agenda 2030 no município, com o levantamento de desafios e prioridades locais para o alcance de um desenvolvimento humano sustentável.

Todos os esforços realizados de sensibilização e engajamento dos atores locais representam o início de um trabalho de ampliação das capacidades locais para se alcançar as metas municipais de desenvolvimento, e assim apoiar o alcance das metas nacionais da Agenda 2030. Contudo, os esforços devem ser direcionados não somente à elaboração, mas ao planejamento, à implementação e ao monitoramento da Agenda de Atuação Conjunta – Entre Rios do Oeste 2030. A participação cidadã nos processos de elaboração teve papel central na compreensão das reais necessidades locais e deve ser mantida e ampliada nos processos de monitoramento e avaliação das políticas e ações locais.

É de fundamental importância o contínuo diálogo entre os diferentes atores para a execução do plano de ação, monitoramento das atividades, avaliação dos resultados e reavaliação dos desafios e prioridades do município até o ano de 2030. Para tanto, a coleta e o uso de dados, a construção de indicadores e o estabelecimento de metas locais são indispensáveis para o desenvolvimento de instrumentos de governança e controle social eficazes.

Como próximos passos, fica também a necessidade de se trabalhar o financiamento para o alcance do desenvolvimento humano sustentável local, seja ele na esfera pública, privada ou no terceiro setor. Todos os setores são agentes ativos de mudança no desenvolvimento local e devem pensar sua atuação vinculada as ações e políticas para o alcance das metas de desenvolvimento de sua cidade.

O esforço deve ser coletivo para que o município de Entre Rios do Oeste se desenvolva sem deixar ninguém para trás.

participantes

Equipe de Facilitadores PNUD	
Gabriel Vettorazzo	Coordenador de Projetos
Talita S. Aquino de Sousa	Assistente de Projetos

Participantes dos diálogos	
Nome	Instituição
Adilson de Oliveira	Secretaria de Indústria e Comércio
Aldemir Guerino	Itaipu Binacional
Alexandre Stein	ACIER – Associação Comercial
Cristiane Cavilhão	Biolabore – Cooperativa de Trabalho e Assistência Técnica do Paraná
• Fabiana Bancki	CREAS
Gabriele Engelmann Wall	Entidade Religiosa
Ivete Cecília Back	CMEI
Jocéli Wicker	Secretaria de Esportes
Jones Neuri Heiden	Prefeito
Joseli Stein Lerner	Secretaria de Assitência Social
• Junior Backes	Secretaria de Planejamento
• Laudemir Clóvis Kirst	Secretaria de Agricultura
• Lidiane Boeno	Conselho Tutelar
• Lúcia B. Weschenfelder	Escola Municipal
• Lucilene Follmann	CMEI
Lygia C. Maldaner	CMEI
Márcia Salete Erbes	Secretaria de Saúde
Margarete Klich Fritzen	Colégio Estadual
Marilei B. Lerner	Secretaria de Educação
Maristela Silveira	Entidade Religiosa
Michele Inês Becker	Secretária de Governo
Patrícia L. S. Brandt	Entidade Religiosa
Patrícia Porto	Assessoria de Imprensa – Prefeitura
Paulo José Backes	APOER – Associação dos Produtores Orgânicos
Raquel dos Santos Queiroz	Secretaria de Assitência Social
Rejane Vogt Anderle	Assessora Pedagógica e Cultura
Ricardo José Lupges	Secretaria de Governo
• Urbano T. Mertz	Emater

registro/fotos







